

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

IVONE VIEIRA ALVES OENNING

O USO DO COMPUTADOR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DOS
PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL PRINCESA IZABEL ENSINO
FUNDAMENTAL, MÉDIO E NORMAL

CURITIBA

2011

IVONE VIEIRA ALVES OENNING

O USO DO COMPUTADOR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DOS
PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL PRINCESA IZABEL ENSINO
FUINDAMENTAL, MÉDIO E NORMAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica
como requisito parcial para aprovação no curso de
Pós-Graduação Latu Sensu em Mídias Integradas na
Educação, Coordenação de Integração de Políticas
de Educação a Distância da Universidade Federal do
Paraná.

Orientadora: Professora MSc. Luciana Ferreira Iahn

CURITIBA

2011

RESUMO

A inserção das tecnologias na sala de aula tem significado uma mudança na organização da escola e na própria maneira do professor ensinar. No entanto a inclusão do computador deve estar vinculada à formação do professor que deve saber lidar com essas tecnologias, explorando pedagogicamente suas potencialidades em favor da aquisição da aprendizagem dos alunos. Não basta à escola contar com equipamentos e tecnologias de ponta, softwares abertos entre outros. A aprendizagem necessita ser repensada a partir da vivência e da realidade do aluno, valendo-se de estratégias que estimulem atividades de definição e solução de problemas. O processo de mudança diz respeito principalmente ao professor, pois ele é elemento chave para que as reais mudanças aconteçam e como sendo responsável pela mediação do processo ensino e aprendizagem, deve estar preparado para atuar neste novo contexto, onde possa desenvolver nos alunos por meio das relações, suas dimensões afetivas e cognitivas, suas habilidades e competências, seus valores e sua consciência política e social, como ser que busca a sua totalidade, capaz de interpretar os desafios que se apresentam no mundo do trabalho.

Palavras-Chaves: Computador; Desenvolvimento; Aprendizagem.

SUMÁRIO

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 05 |
| 1.1 OBJETIVO GERAL..... | 06 |
| 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 06 |
| 1.3 JUSTIIFICATIVA..... | 07 |
| 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 08 |
| 2.1 O USO DO COMPUTADOR E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR | 08 |
| 2.2 PROPOSTA PARA UMA TEORIA DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR..... | 12 |
| 3 RELATO DO OBJETO DE PESQUISA | 16 |
| 3.1 O USO DO COMPUTADOR E A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL PRINCESA IZABEL ENSINO FUNDAMENTAL MÉDIO E NORMAL – TRES BARRAS DO PARANÁ | 16 |
| 3.2 RESULTADO DA PESQUISA | 15 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 31 |
| REFERÊNCIAS..... | 33 |
| APÊNDICE..... | 35 |

1 INTRODUÇÃO

As inúmeras evoluções socioculturais e tecnológicas da atualidade provocam incessantes mudanças nas organizações e no pensamento humano revelando um novo universo no cotidiano das pessoas, e isso implica e exige criatividade e independência na obtenção e seleção das informações, para que haja a completa construção do conhecimento.

O uso das tecnologias, das redes de comunicação é meio de promover a aquisição do conhecimento, o desenvolvimento de diferentes modos de representar e compreender o pensamento. Através das tecnologias, aqui mais especificamente o computador é possível realizar teste para representar e testar idéias ou hipóteses que leva à criação de um mundo abstrato e simbólico, proporcionando ao mesmo tempo a interação entre as diferentes formas de atuação entre as pessoas (ALMEIDA, 2000, p. 13)

Ressalta-se, portanto que as mídias nos diversos campos da atividade humana é fator de questionamento e também de reconhecimento da inconsistência do próprio sistema educacional, mesmo que a tecnologia informática não seja autônoma para provocar transformações o que requer dos educadores, um olhar mais abrangente, envolvendo novas formas de ensinar e aprender, o que exige a cada dia uma melhor preparação do mesmo, ou seja, o professor precisa ter maior conhecimento sobre a sua utilidade.

Esta pesquisa foi importante pela necessidade de investigar como está sendo feita a inclusão do computador em sala de aula como recurso pedagógico bem como pesquisar sobre a formação continuada do professor para que o mesmo seja capaz de lidar com este recurso, explorando pedagogicamente suas potencialidades em favor da aprendizagem dos alunos.

Este estudo foi exploratório tendo como base numa pesquisa bibliográfica sobre o uso do computador na sala de aula bem como sua importância e a formação do professor e qualitativa através de uma pesquisa em forma de questionário com questões abertas e fechadas que teve como objetivo esclarecer como os professores do Colégio Estadual Princesa Izabel Ensino Fundamental, Médio e Normal - Município de Três Barras do Paraná utilizam o computador e qual é a formação dos mesmos (formação continuada) para que possam fazer uso dessa ferramenta de maneira correta, como um recurso didático que irá contribuir para o processo ensino e aprendizagem.

Participaram da pesquisa 65 professores e para análise dos dados foram utilizados as respostas dadas nas questões fechadas e principalmente os relatos dados pelos professores nas questões abertas, sendo os dados tabelados e divulgados através de gráficos.

O tema deste trabalho, o uso do computador na prática pedagógica e a formação dos professores do Colégio Estadual Princesa Izabel – Ensino Fundamental, Médio e Normal de Três Barras do Paraná, apoiou-se em pesquisar como está se efetivando a formação do professor para o uso do computador na sua prática pedagógica.

1.1 OBJETIVO GERAL

Identificar o uso do computador na prática pedagógica e a importância da formação continuada do professor para usar de forma adequada o computador na sala de aula.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos definidos são:

- a) Identificar o computador como recurso pedagógico;
- b) Verificar os conhecimentos sobre a inserção do uso do computador como recurso didático para o processo ensino e aprendizagem;
- c) Observar se o computador está sendo utilizado de forma pedagógica, promovendo no educando a integração do mesmo nos conteúdos curriculares.

1.3 JUSTIFICATIVA

A atual sociedade, impregnada pelo desenvolvimento científico – tecnológico, precisa cada vez mais, de profissionais que busquem os conhecimentos científicos e que compreendam o processo de sua evolução, para que seja capaz de participar ativamente e acompanhar as mudanças na sociedade.

No entanto o uso das tecnologias na educação requer um olhar mais abrangente, envolvendo novas formas de ensinar e aprender, o que exige a cada dia uma melhor preparação do professor o que demanda maior conhecimento sobre a sua utilidade.

Esta pesquisa é importante pela necessidade de investigar como está sendo feita a inclusão do computador em sala de aula como recurso pedagógico bem como pesquisar sobre a formação continuada do professor para que o mesmo seja capaz de lidar com este recurso, explorando pedagogicamente suas potencialidades em favor da aprendizagem dos alunos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O USO DO COMPUTADOR E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

O tema informática em educação e a formação do professor tem sido objeto de estudos nos últimos anos por diversos educadores que enfatizam suas idéias voltadas à introdução do computador no sistema educacional.

É importante ressaltar que fazer uso do computador na sala de aula, ou seja, na escola, não deve ser em função de ensinar, mas sim, de proporcionar condições de aprendizagem tanto do professor como do aluno. Isso implica que o professor precisa deixar de ser o repassador de conhecimento e passar a ser o criador de ambientes de aprendizagem, mediador e facilitador do processo de desenvolvimento do aluno, por isso o professor deve desempenhar diferentes papéis, o que o leva a buscar uma formação de melhor qualidade a fim de ser mais bem preparado para fazer uso pedagógico do computador bem como para ser capaz de refletir sobre a sua prática pedagógica, sendo acima de tudo agente transformador de si e de seus alunos.

Conforme diz Prado (1999):

O aprendizado de um novo referencial educacional envolve mudança de mentalidade (...). Mudanças de valores, concepções, idéias e, conseqüentemente, de atitudes, não sendo um ato mecânico. É um processo reflexivo, de construção, que implica em transformação, e transformar significa conhecer (PRADO, 1999, p. 99).

A inserção do computador como elemento da aplicação pedagógica surgiu como uma máquina que era utilizada para ensinar por meio de instruções programadas onde os alunos eram instruídos a responder perguntas que davam o direito de seguir em frente nos estudos caso respondesse adequadamente o conteúdo do módulo, caso contrário deveria retomar os estudos até obter sucesso. Essa prática chamada

skinneriana embora tenha sido considerada como solução dos problemas educacionais, não obteve grandes sucessos.

Segundo Almeida (1994), muitas escolas, ainda hoje, tem os laboratórios de informática e para fazer uso dos computadores contratam profissionais para simplesmente preparar os alunos para o domínio dos recursos, para adquirirem habilidades no manuseio do equipamento sem a preocupação de fazer uso dessa ferramenta no processo ensino e aprendizagem. Os micro-computadores são inseridos nas escolas como mais um meio disponível sem se refletir sobre as reais possibilidades de contribuir para que os alunos adquiram novos significados dentro das disciplinas estudadas com mudanças nas diferentes maneiras de pensar. (p. 25)

Nota-se que geralmente o programa de ensino é o mesmo, o que muda é a forma de transmitir as informações, que são por meio de programas criados por especialistas e colocados a disposição dos professores e alunos, que não exige muita preparação do professor, pois este seleciona o software conforme o seu conteúdo elabora atividades e acompanha os alunos apenas como um instrutor. Neste caso o pensamento do aluno não é explícito, é preciso que o professor seja capaz de saber tirar proveito desses softwares, intervindo por meio de questionamentos e reflexões significativas para provocar os alunos na busca de novas formas criativas de explorar tais programas, estabelecendo uma interação e questionando a sua prática pedagógica.

Ainda hoje, encontram-se muitas instituições de ensino, escolas que preferem contratar uma empresa para implantar um projeto na escola junto aos alunos, do que preparar o professor para tal trabalho, ficando aos mesmos a tarefa simplesmente de acompanhar seus alunos nas atividades, mas quem realmente faz a tarefa de mediação e ensinar é um instrutor que apenas conhece a máquina. O professor torna-se um mero espectador do processo (ALMEIDA, 1994, p.1).

É importante ressaltar que o professor precisa ser um motivador do processo ensino e aprendizagem e proporcionar aos alunos momentos de reflexão e de

descoberta. Por isso deve estar preparado, buscando conhecer primeiramente seus alunos, as suas potencialidades e as experiências por eles acumuladas, proporcionando situações de uso do computador para que desenvolvam o pensamento de maneira eficaz e crítica

Quando o professor usa o computador como ferramenta de reflexão pedagógica, torna-o mais consciente de sua prática, permite-lhe identificar os problemas, as meditações e os estilos assumidos em sua maneira de agir e proporciona ainda novas formas de promover uma melhor atuação e um maior aproveitamento dos alunos. Sendo o professor mediador do processo de ensino e aprendizagem deverá reconhecer o momento exato de intervir no desenvolvimento dos alunos, compartilhando problemas, respeitando as diferentes formas de pensar os interesses individuais, colaborando para que os alunos possam entender analisar e corrigir os possíveis erros, aprendendo a partir deles (ALMEIDA, 1991, p. 29).

Envolver os diversos elementos como reflexão, construção do conhecimento, um ambiente em que o aluno é o sujeito da aprendizagem tendo o professor como mediador como define Vygotsky, o professor deve propor diálogos na sua sala de aula interagindo com os alunos de maneira reflexiva, sendo responsável pelo processo, sendo capaz de ver no aluno o que de bom produz, valorizando o seu trabalho (FAZENDA, 1994, p. 45).

Segundo Almeida (1991. p. 30):

É importante que o professor seja coerente com o seu trabalho. Na sua visão teórica dos conhecimentos deve estabelecer um intercambio com a prática para que possa proporcionar aos alunos o desenvolvimento de sua capacidade crítica, a autoconfiança e a sua criatividade.

Diante da concepção do autor observa-se que quando o professor não estabelece uma teoria que lhe de condições para reelaborar sua prática corre o risco de fracassar diante da mesma. Ressalta-se, no entanto que é preciso desconstruir o velho para construir o novo, ou seja, os alunos e os professores precisam estar dispostos a

vivenciar situações de aprendizagem para que a partir dela haja assimilação e integração, para que desperte a curiosidade, a dúvida, a pergunta, a investigação e a criação, onde além de ensinar, o professor aprende, e o aluno, além de aprender.

A atuação e atitude do professor é fator fundamental para favorecer a aprendizagem ativa dos alunos e varia segundo as necessidades momentâneas dos mesmos. Os desafios que o professor proporciona aos alunos devem estimular a sua capacidade de aprender e construir conhecimento, proporcionando ao mesmo tempo a liberdade de escolha rumo às direções para vencer os obstáculos.

O professor deve buscar diferentes meios de atuação e implementação para o uso correto do computador em sala de aula. Buscar desenvolver ações que possam ocorrer no processo de interação em ambientes de aprendizagens.

Segundo Parpet (1985; 1994), Petry & Fagundes (1992), Almeida (1996) e Ribeiro (1994), são vários os aspectos referentes à atuação do professor, que devem ocorrer no processo de interação em ambientes de aprendizagem informatizado.

Destacam-se:

Propor o desenvolvimento de projetos cooperativos e não seqüenciais de exercícios ou tarefa, para que ao aluno tenha liberdade em propor seus problemas, o que quer acrescentar, diante de seus reais interesses;

Assumir os erros como aproximações do resultado esperado e não como fracasso ou incompetência dos alunos;

Desafiar os alunos, ao analisar os problemas enfrentados estimulando-os a formalizar tais problemas, com alternativas de solução às dificuldades encontradas e as novas descobertas, buscando as diferentes estratégias de soluções para os mesmos;

Permitir que os alunos explorem livremente o software em uso para que desperte nos mesmos o interesse em conhecer seus recursos e empregá-los no desenvolvimento de projetos. O professor deve também disponibilizar material bibliográfico sobre os recursos da ferramenta informática em uso;

Procurar estabelecer relações entre as situações de momento em que o aluno se encontra relacionadas o novo com o velho, isto é, relacionar os conhecimentos em construção com outras de domínio do aluno, criando um ambiente de respeito cooperativo, de aprendizagem mútua, estabelecendo relações de parceria e a interação com alunos e entre alunos.

Para que estes aspectos sejam efetivados não é somente colocar o computador a sua disposição, mas é necessário que o professor tenha os conhecimentos necessários para o uso adequado de softwares, domine os conteúdos do campo de exploração trabalhado no computador e quando necessário, aprofundar estudos sobre eles, estar sempre disponível a aprender, realizar experimentos, reflexão, proporcionando a vivência de um processo que exige constante formação possibilitando-lhe a aquisição de novas competências e as condições para assumir o seu novo papel, procurando construir um quadro teórico coerente, que oriente sua conduta de professor mediador.

2.2 PROPOSTA PARA UMA TEORIA DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

A idéia do conceito de informática na Educação vem associada à pluralidade, à inter-relação e do intercambio crítico entre saberes por diferentes críticos a cerca do domínio desta ciência.

As diversas dificuldades encontradas atualmente são resultados de uma fragmentação do conhecimento, que resulta tanto da especialidade quanto, do processo educacional do qual fazemos parte. Nota-se que ambos estão relacionados às limitações causadas por uma visão mecânica, que é fruto da classe dominante e segue o modelo da racionalidade científica, característico da ciência moderna.

Com o uso da tecnologia de informação na diferentes atividades do ser humano, proporcionou a criação de cursos com objetivos de preparar e formar profissionais capazes de atender a demanda de mercado, prestando serviços como: programadores, analistas de sistemas, técnicos, etc., surgindo a partir daí o uso da informática na educação com o objetivo de desenvolver o ensino através da informática, empregando os computadores, com diferentes abordagens sendo protagonistas (elementos essenciais) o professor, o aluno, o computador e o programa computacional. (Série estudos, p. 23).

Quando reflete-se sobre a formação do professor, é preciso entender que há diferentes conceitos referentes a esta temática, cada qual com uma concepção do papel atribuído ao mesmo dentro do processo educacional, que envolve acima de tudo a continuidade do processo que exige a reflexão na ação do professor frente a sua formação que deve ser compreendido como um conjunto de percepções, valores, crenças e suposições que formam uma determinada visão relativa ao ensino, ao professor e ao aluno.

A formação do professor geralmente acontece de maneira independente da prática de sala de aula e caracteriza-se por uma visão centralista, burocrática e científica. A mesma maneira que se introduz o computador na educação, também se aplica à formação do professor, que se realiza através de cursos de pequena duração, exigindo que saia com as habilidades para desenvolver essa nova ferramenta. Isso os leva a ter muitas dificuldades, pois os alunos, que convivem desde cedo com os recursos tecnológicos, tem maior habilidade, são mais hábeis e tem maior rapidez de desenvoltura. Mesmo que são alunos pertencentes a camadas menos favorecidas, não dispendo deste recurso em casa, tem contato com os mesmos na rua, na TV etc., e os professores sendo apenas treinados para fazer uso de certos recursos são rapidamente ultrapassados por seus alunos que exploram o computador de forma mais criativa.

Cabe, no entanto ressaltar que é necessário facilitar o acesso dos professores e dos alunos ao computador e à Internet com laboratórios bem equipados e a

preocupação de que mesmo o professor estando preparado para utilizar o computador para construção do conhecimento deve questionar-se constantemente, pois muitas vezes não consegue dominar os recursos de um equipamento com o computador. Além disso, deve compreender e investigar os temas que surgem no contexto e se transforma em desafios para a sua prática de sala de aula (MORAN, 1999, p. 79)

Deste modo o professor ao fazer uso do computador deve estar preparado para levar os alunos a:

Aprender a aprender;

Ser autônomo;

Refletir sobre uma situação problema e sobre os resultados obtidos;

Buscar compreender os conceitos envolvidos, levantar e testar hipóteses;

Segundo Valente (1993), é importante considerar que o conhecimento necessário para que o professor estabeleça conexões entre o saber pedagógico e o científico, seja não por meio de treinamento e sim por meio de uma formação permanente, dinâmica e integradora, a fim de proporcionar uma formação que articula a prática, a reflexão, a investigação e os conhecimentos teóricos adquiridos, para que haja uma transformação na ação pedagógica, analisando as implicações, os avanços e as limitações do uso dos softwares na sua prática.

É necessário que o professor domine os assuntos que estão sendo integrados à sua prática, vivenciando situações em que a informática é usada e entenda o significado da aprendizagem através da mesma e qual é o seu papel como educador nessa situação e qual é a melhor metodologia que deve utilizar para obter melhores resultados (VALENTE, 1993, p. 116).

Diante deste entendimento, acredita-se que ao se inserir o computador na escola, deve ser pensado sobre a sua utilidade enquanto recurso pedagógico, mas principalmente propiciar a formação do professor dentro do próprio ambiente, incluindo atividades que contemplem a conexão entre conhecimentos sobre teorias educacionais,

além do domínio do computador, pois não basta apenas o conhecimento sobre o uso da máquina em si, mas como esta pode interferir no trabalho pedagógico do professor e como este pode fazer uso do computador de maneira eficiente.

3 RELATO DO OBJETO DE PESQUISA

3.1 O USO DO COMPUTADOR E A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL PRINCESA IZABEL ENSINO FUNDAMENTAL MÉDIO E NORMAL – TRES BARRAS DO PARANÁ

Compreendendo que o uso das tecnologias nas escolas requer análise e estudo, buscou-se nesta pesquisa estabelecer como os professores fazem uso do computador como recurso didático.

Este estudo se deu através de uma pesquisa bibliográfica sobre o uso do computador na sala de aula bem como sua importância e a formação do professor e qualitativa através de uma pesquisa em forma de questionário com questões abertas e fechadas que buscou esclarecer como os professores do Colégio Estadual Princesa Izabel – Ensino Fundamental, Médio e Normal, Município de Três Barras do Paraná, utilizam o computador e qual é a formação dos mesmos (formação continuada) para que possam fazer uso dessa ferramenta de maneira correta, como um recurso didático que irá contribuir para o processo ensino e aprendizagem.

Participaram da pesquisa 65 professores da Rede Estadual de Educação onde 60 são especialistas, 05 cursaram PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional), 35 são do QPM (Quadro Próprio do Magistério e 30 PSS, ou seja, professores contratados pelo Processo Seletivo Simplificado conforme resultados especificados abaixo

3.2 RESULTADO DA PESQUISA

A pesquisa feita trouxe dados referentes ao uso do computador na escola pelos professores e as interferências no processo pedagógico. Foram consultados 65 professores da Escola Estadual Princesa Izabel da cidade de Três Barras no Paraná. Os resultados obtidos serão apresentados a seguir.

A primeira questão define o gênero dos participantes pesquisada, conforme se observa no gráfico 1.

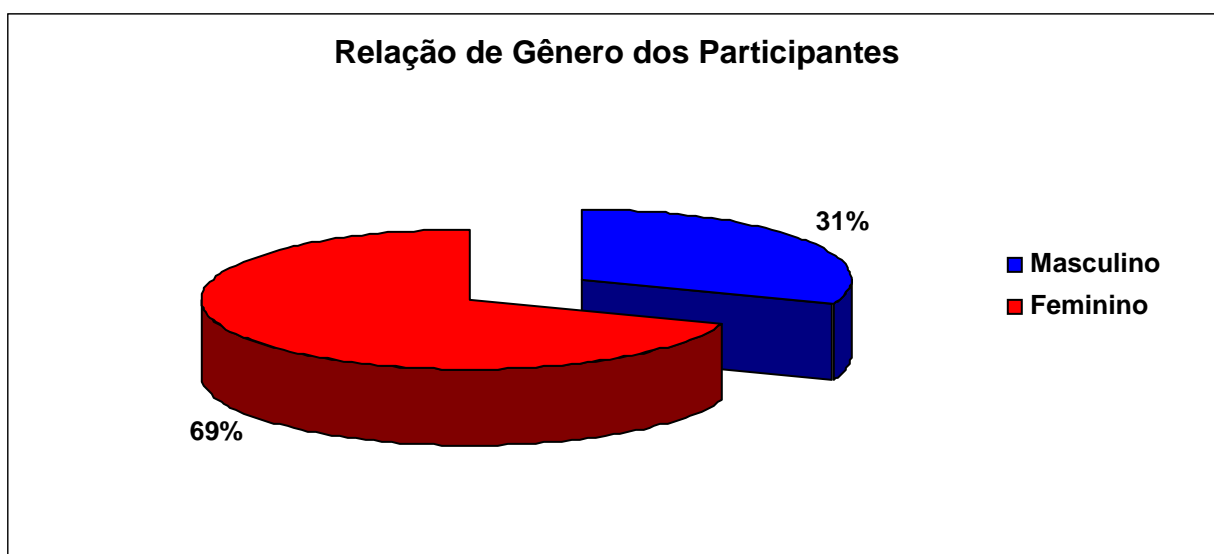


GRÁFICO 1: GÊNERO DOS PROFESSORES

Fonte: A Autora, (2010)

Os resultados mostram que dos professores pesquisados 69% são do sexo feminino enquanto que 31% são do sexo masculino, revelando uma certa predominância das mulheres no processo educacional da escola participante da pesquisa.

A segunda questão aborda a faixa etária desta população e sua relevância no processo.

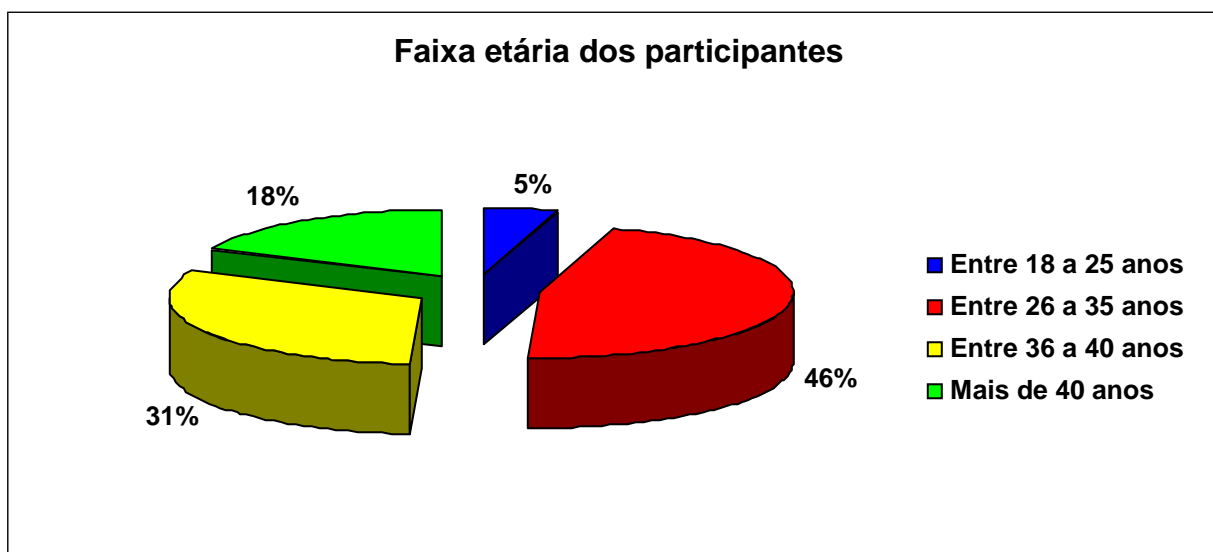


GRÁFICO 2: FAIXA ETÁRIA DOS PROFESSORES
 Fonte: A Autora, (2010)

Do total de professores participantes da pesquisa, 03 tem entre 18 a 25 anos, 30 entre 26 a 35 anos, 20 entre 36 a 42 anos e 12 têm mais de 40 anos de idade.

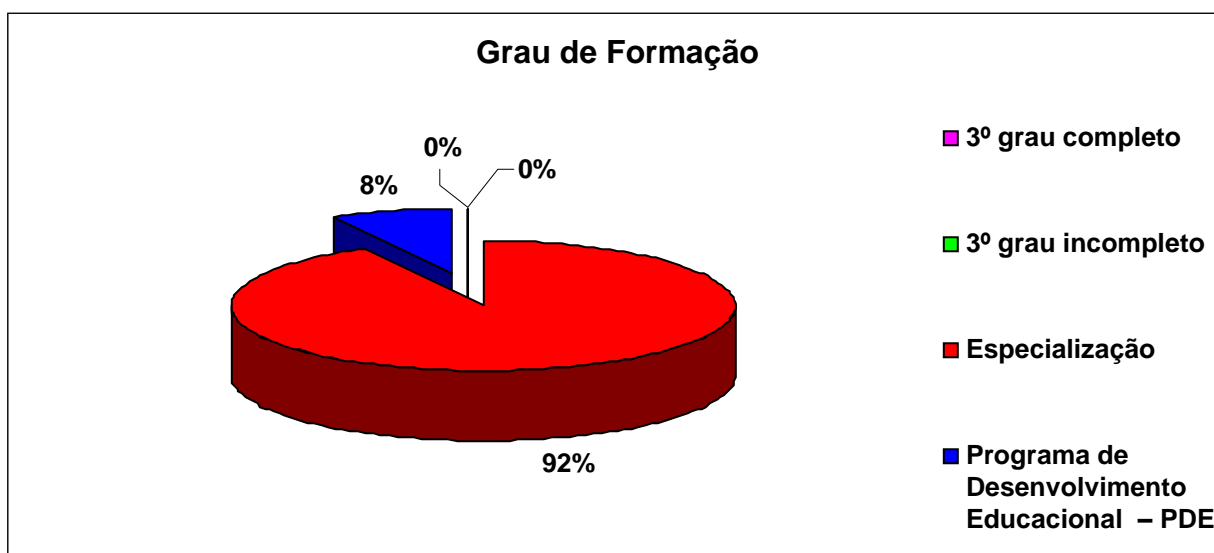


GRÁFICO 3: GRAU DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES
 Fonte: A Autora, (2010)

Dos professores que participaram da pesquisa 61 tem especialização na área da educação e 05 cursaram o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE.

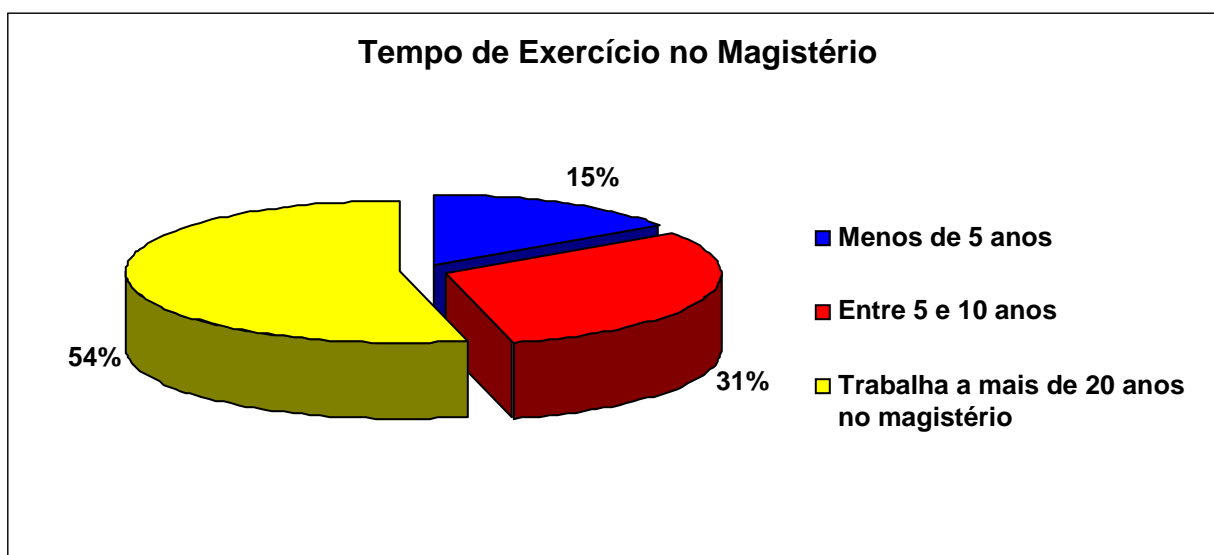


GRÁFICO 4: TEMPO DE EXERCÍCIO NO MAGISTÉRIO
Fonte: A Autora, (2010)

O tempo de serviço na Educação está assim distribuído: 10 professores têm menos de 5 anos de serviço no magistério, 20 tem entre 5 a 10 anos e 35 trabalha a mais de 20 anos como professor.

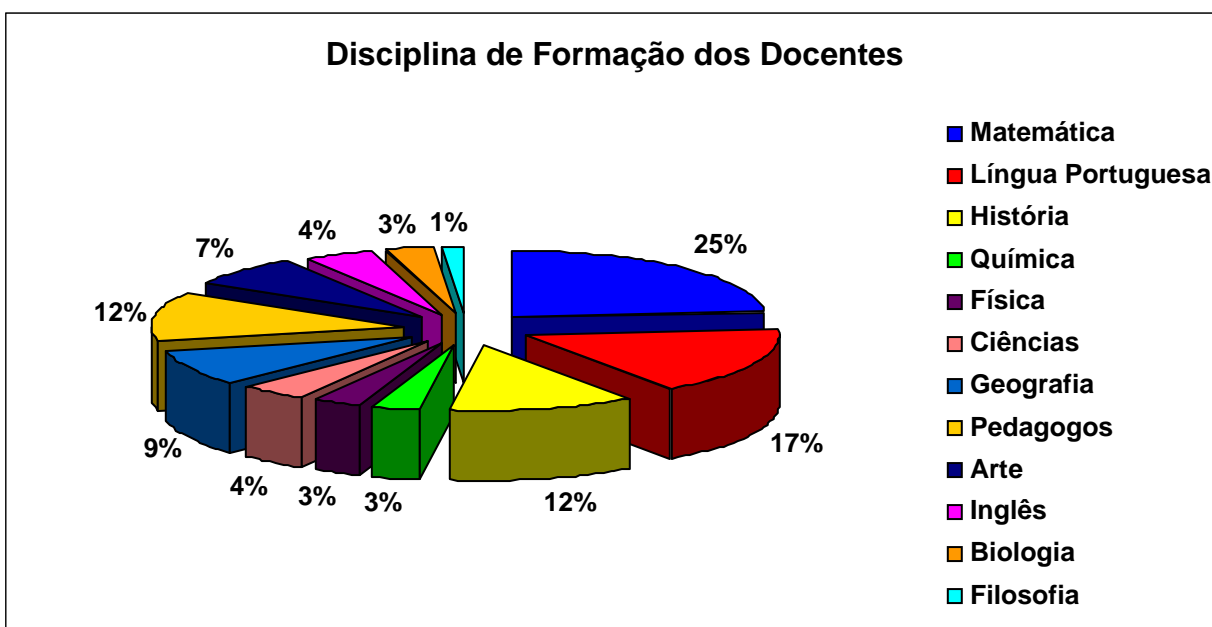


GRÁFICO 5: DISCIPLINA DE FORMAÇÃO E DISCIPLINA QUE MINISTRA AULAS.
Fonte: A Autora, (2010)

Do total de professores pesquisados 16 são da disciplina de Matemática, 11 de Língua Portuguesa, 08 de História, 02 de Química, 02 de Física, 03 de Ciências, 06 de Geografia, 08 são pedagogos, 05 de Arte, 03 de Inglês, 02 de Biologia e 01 de Filosofia.

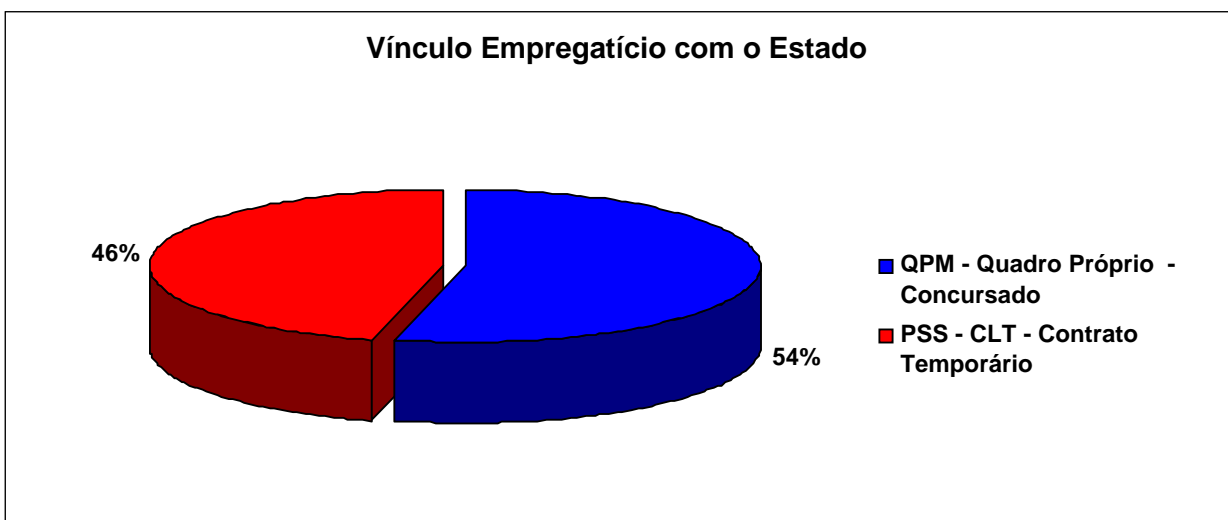


GRÁFICO 6: VINCULO COM A SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED
Fonte: A Autora, (2010)

Trinta e cinco professores (35) são do Quadro Próprio do Magistério e trinta (30) são contratados pelo Processo Seletivo Simplificado.

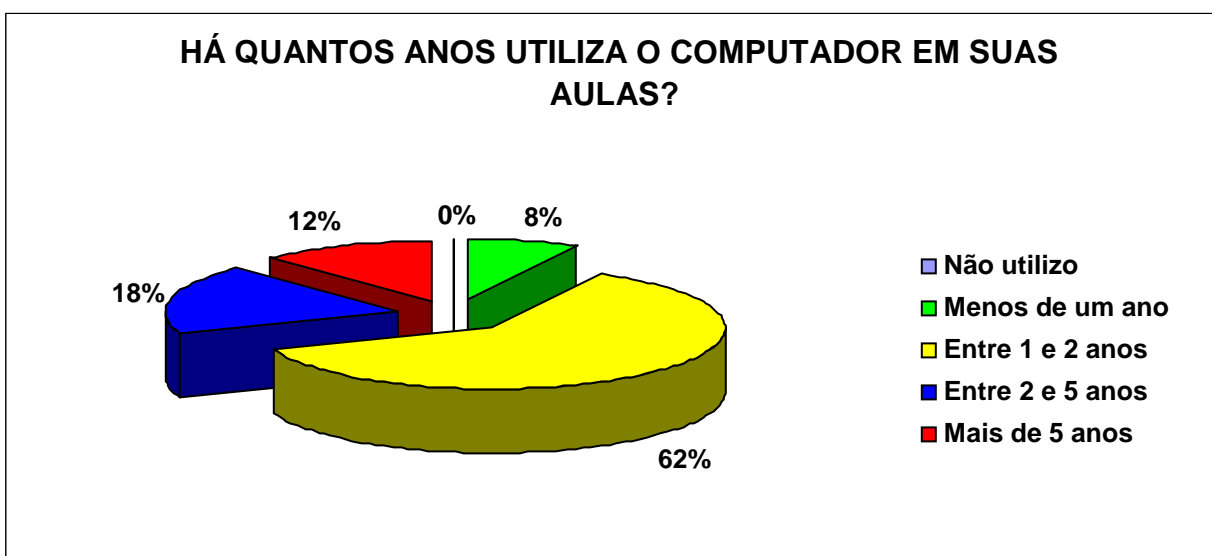


GRÁFICO 7: TEMPO QUE UTILIZA O COMPUTADOR NAS AULAS

Fonte: A Autora, (2010)

Cinco (05) professores responderam que utilizam o computador a menos de um ano, quarenta (40) entre um e dois anos, doze (12) entre dois e cinco anos e oito (08) a mais de cinco anos.

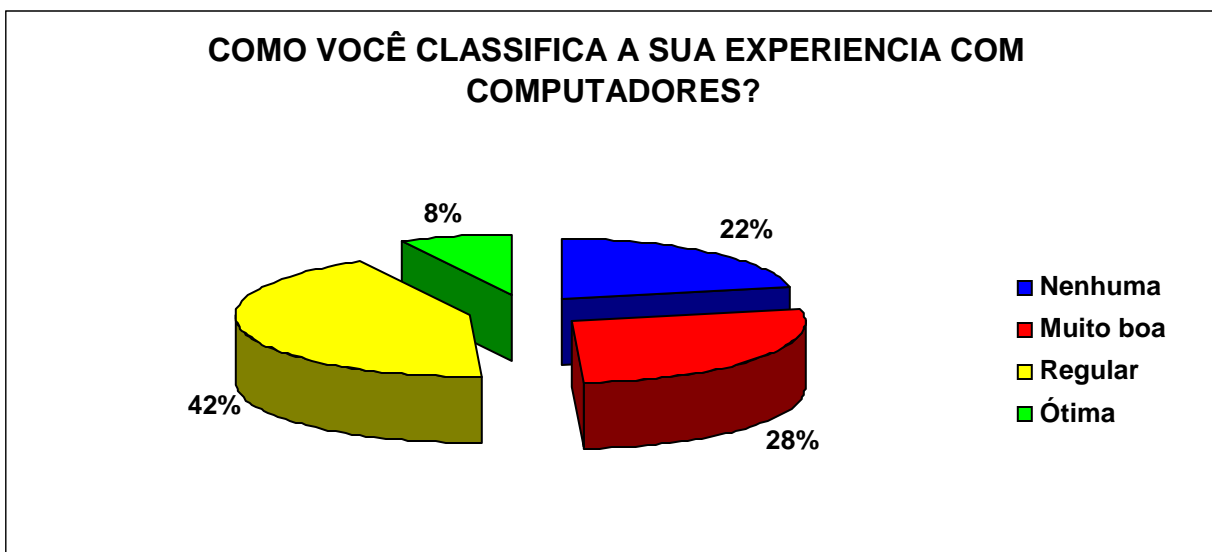


GRÁFICO 8: COMO OS PROFESSORES CLASSIFICAM SUA EXPERIÊNCIA COM O COMPUTADOR:

Fonte: A Autora, (2010)

Na classificação da experiência com computadores 14 professores responderam não ter nenhuma experiência, 18 consideram boa, 28 regular e 05 ótima.

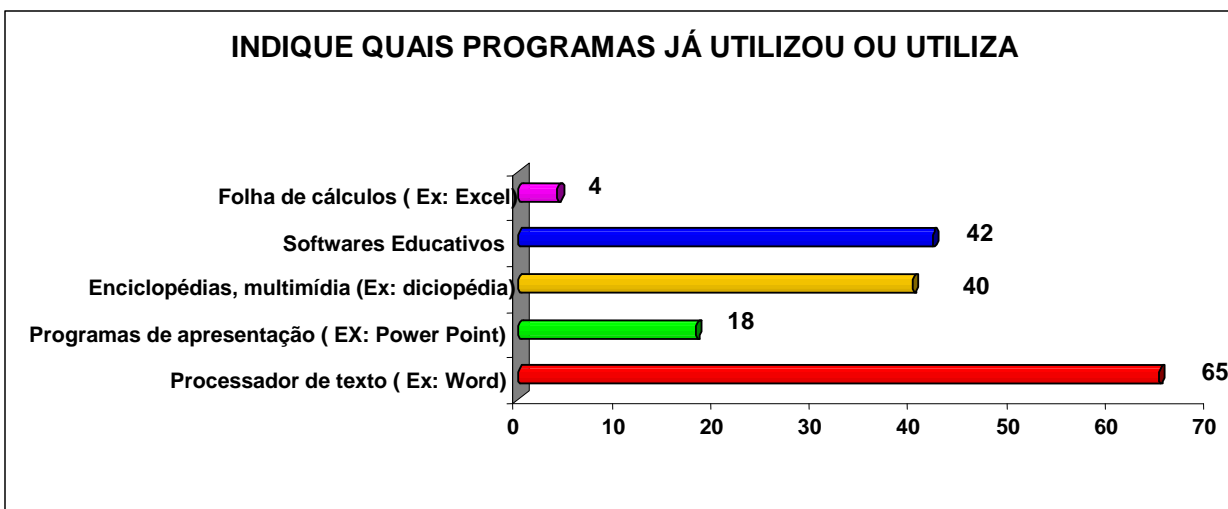


GRÁFICO 9: PROGRAMA QUE UTILIZA OU UTILIZOU

Fonte: A Autora, (2010)

Dos professores pesquisados, 65 utilizaram com mais frequência processador de texto, 18 programas de apresentação, 40 enciclopédias, multimídias, 42 softwares educativos e 04 folhas de cálculo (ex; Excel).

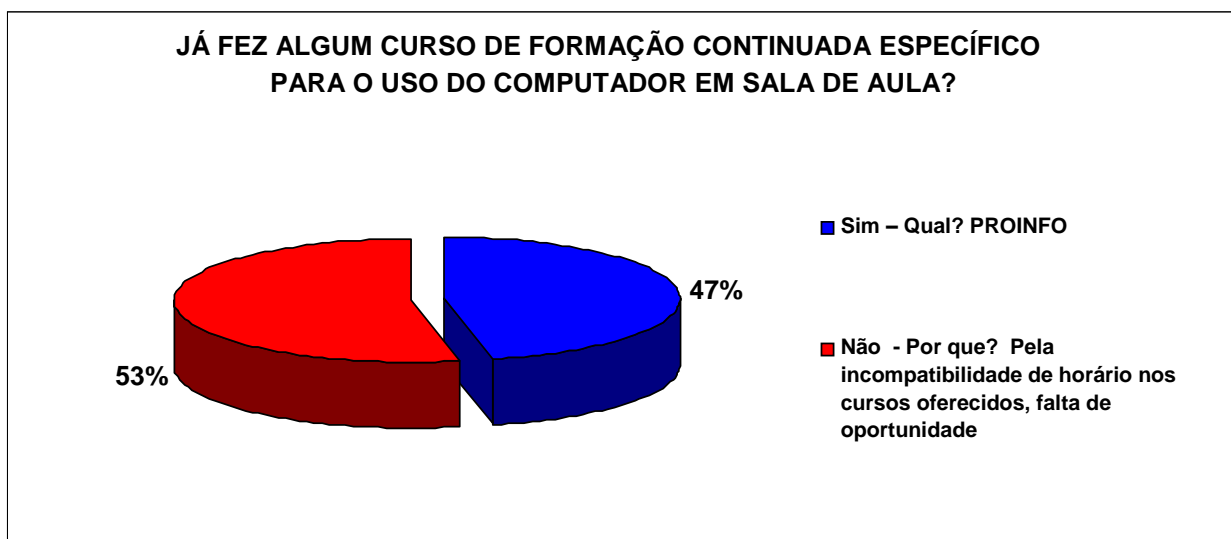


GRÁFICO 10: JÁ FEZ ALGUM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA ESPECÍFICO PARA USO DO COMPUTADOR EM SALA DE AULA? (SIM), (NÃO), POR QUÊ?

Fonte: A Autora, (2010)

Cerca de 30 professores não fizeram nenhum curso específico de formação continuada para uso do computador em sala de aula, por não ter oportunidades, falta de tempo disponível, horário incompatível entre trabalho e curso oferecido e 35 professores responderam ter feito o Curso Proinfo.

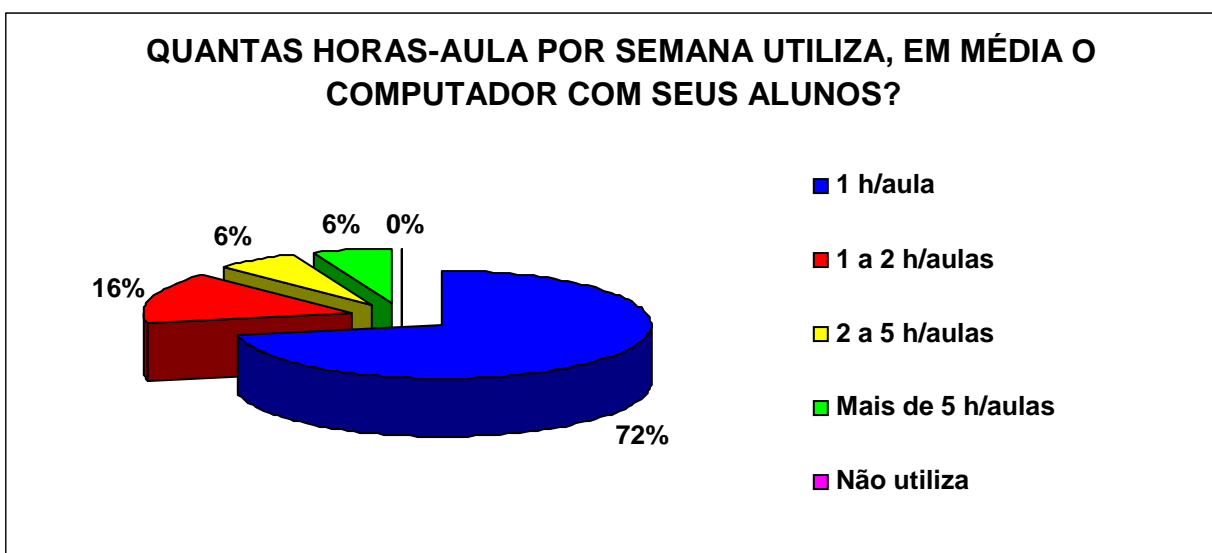


GRÁFICO 11: QUANTAS HORAS POR SEMANA UTILIZAM EM MÉDIA O COMPUTADOR COM SEUS ALUNOS?

Fonte: A Autora, (2010)

A utilização do computador com alunos é variável, 46 professores utilizam uma hora semanal o laboratório de informática, 10 entre uma e duas horas, 04 entre 2 e 5 horas e 04 utilizam mais de cinco horas aula



GRÁFICO 12: HABITUALMENTE VOCÊ CONSEGUE RESOLVER A MAIOR PARTE DAS DIFICULDADES COM QUE SE DEPARA QUANDO USA O COMPUTADOR EM SUAS AULAS?

Fonte: A Autora, (2010)

Dos professores que responderam a esta questão, 53 conseguem resolver as dificuldades quando faz uso do mesmo e 12 não conseguem resolver os problemas que ocorrem com o computador.



GRÁFICO 13: FAZER USO DO COMPUTADOR NAS AULAS É TAREFA FÁCIL?
Fonte: A Autora, (2010)

Todos os que responderam a esta pergunta consideram não ser uma tarefa muito fácil.

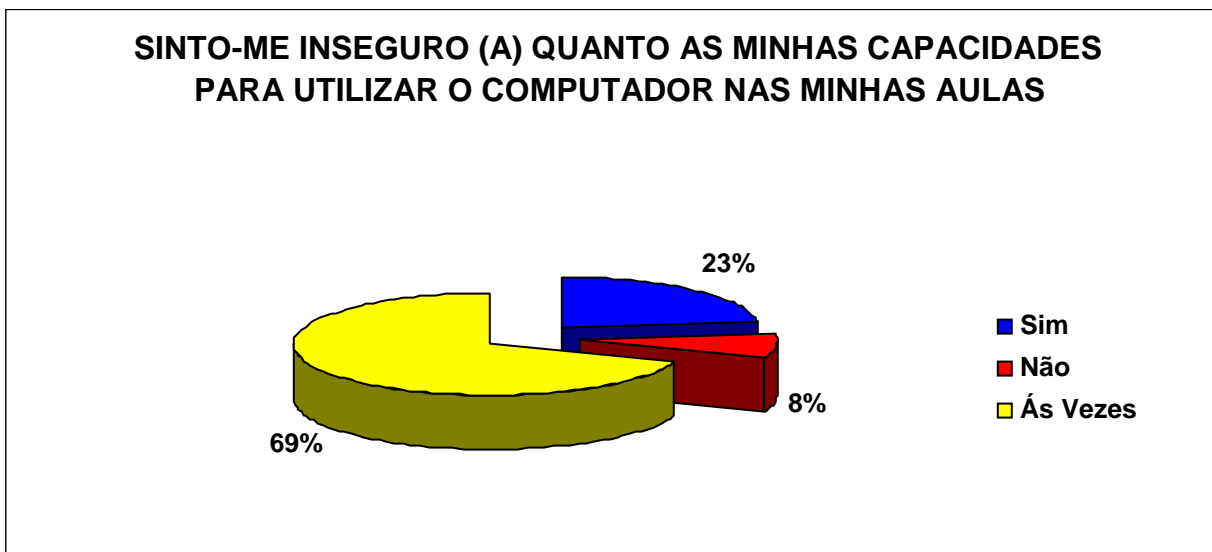


GRÁFICO 14: SINTO-ME INSEGURO (A) QUANTO AS MINHAS CAPACIDADES PARA UTILIZAR O COMPUTADOR NAS MINHAS AULAS.
Fonte: A Autora, (2010)

Quando questionados sobre a capacidade para utilizar o computador nas aulas, 15 professores responderam que se sentem seguros, 05 não se sentem seguros e 45 responderam que às vezes se sentem seguros.

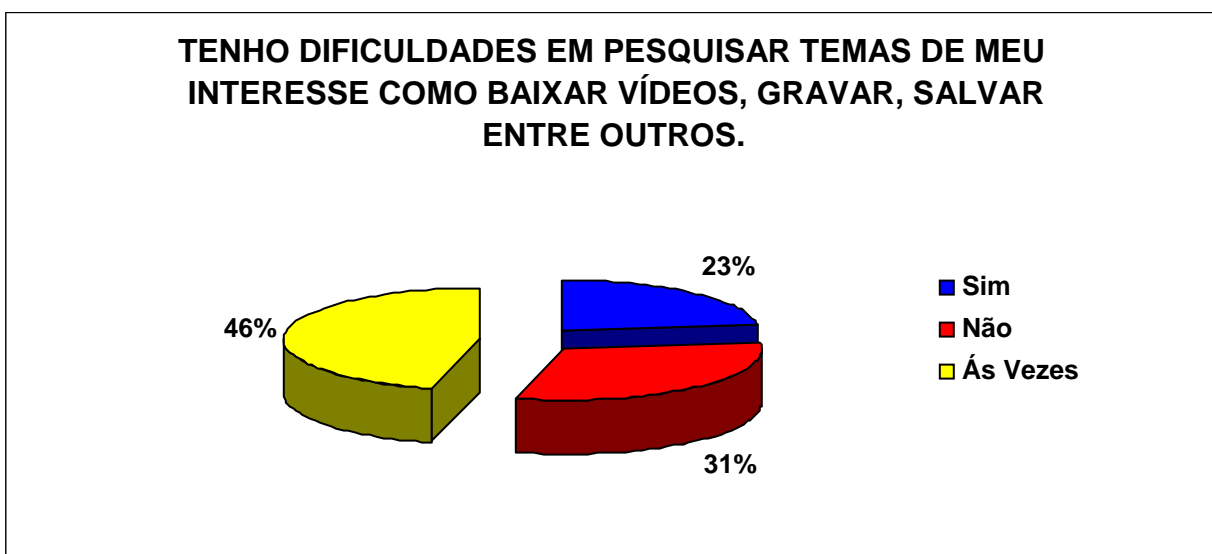


GRÁFICO 15: TENHO DIFICULDADES EM PESQUISAR VÍDEOS DE MEU INTERESSE, BAIXAR VÍDEOS, GRAVAR, SALVAR ARQUIVOS ENTRE OUTROS.
Fonte: A Autora, (2010)

Com relação às dificuldades em pesquisar, baixar vídeos, gravar, salvar, 15 dos professores responderam que tem dificuldades, 20 não tem e 45 responderam que às vezes tem dificuldades para desenvolver estas atividades.

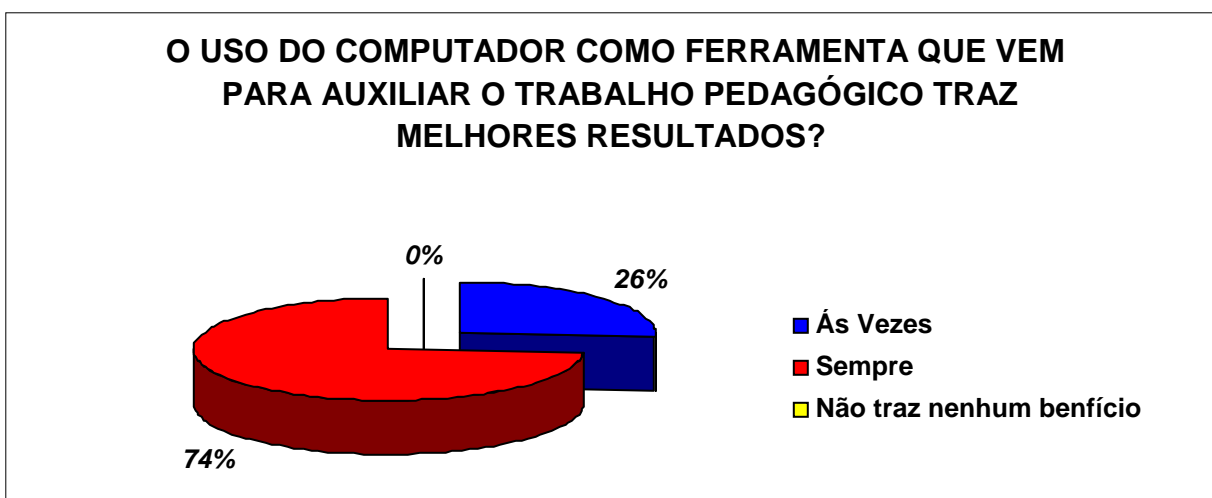


GRÁFICO 16: UTILIZANDO O COMPUTADOR COM FERRAMENTA QUE VEM PARA AUXILIAR O TRABALHO PEDAGÓGICO TRAZ MELHORES RESULTADOS?

Fonte: A Autora, (2010)

De acordo com a pesquisa 48 professores acreditam que fazendo uso do computador como um recurso pedagógico sempre traz resultados, porém 17 responderam que às vezes vem para auxiliar o trabalho pedagógico do professor.

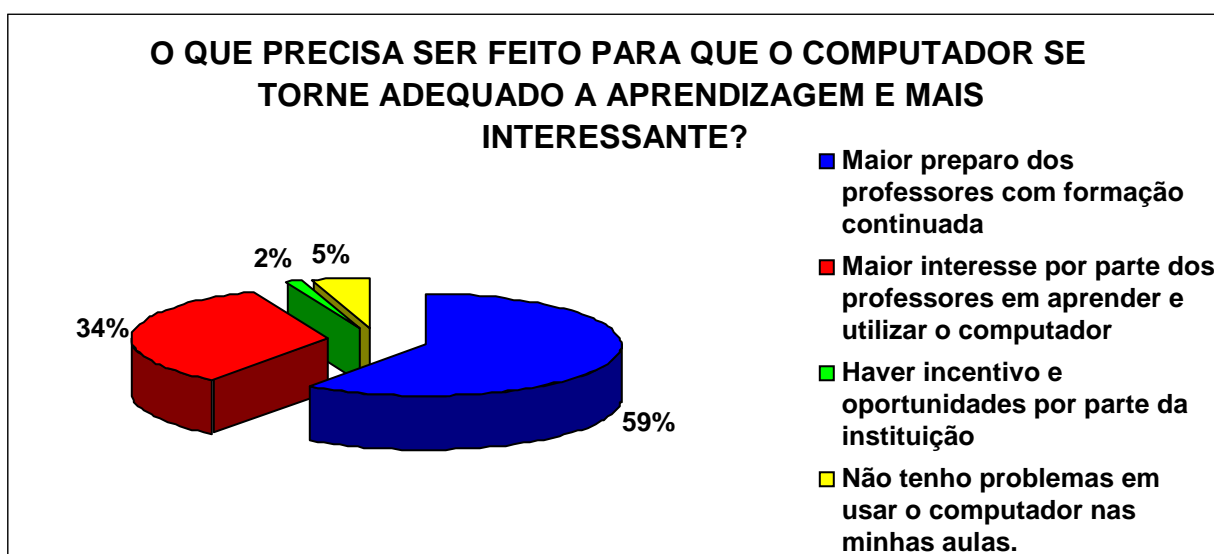


GRÁFICO 17: O QUE PRECISA SER FEITO PARA QUE O COMPUTADOR SE TORNE ADEQUADO À APRENDIZAGEM E MAIS INTERESSANTE?

Fonte: A Autora, (2010)

Entre os professores 39 acreditam que é preciso ter melhor preparo do professor com formação continuada, 22 responderam que precisa maior interesse por parte do professor e 03 responderam ter capacitação e não ter problema



GRÁFICO 18: VOCÊ ACREDITA QUE FAZER USO DO COMPUTADOR NAS AULAS TORNA A APRENDIZAGEM, MAS COMPLETA E ECONOMIZA TEMPO AO PROFESSOR?

Fonte: A Autora, (2010)

Entre os professores pesquisados 65 responderam que fazer uso do computador nas aulas torna a aprendizagem mais completa e o professor aproveita melhor o seu tempo.

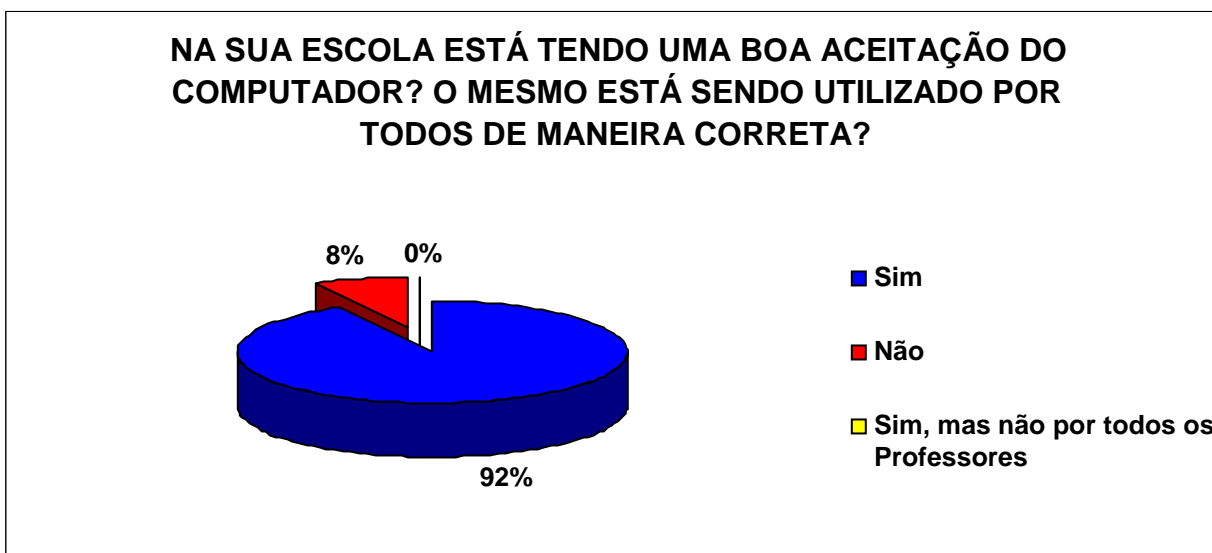


GRÁFICO 19: NA SUA ESCOLA (COLÉGIO), ESTÁ TENDO UMA BOA ACEITAÇÃO DO COMPUTADOR? O MESMO ESTÁ SENDO UTILIZADO POR TODOS DE MANEIRA CORRETA?

Fonte: A Autora, (2010)

Com relação à aceitação do computador e a forma como o mesmo está sendo utilizado, 52 professores responderam que o computador tem boa aceitação e estar sendo utilizado de maneira correta, porém 13 responderam não ter boa aceitação e não estar sendo utilizado de maneira correta.

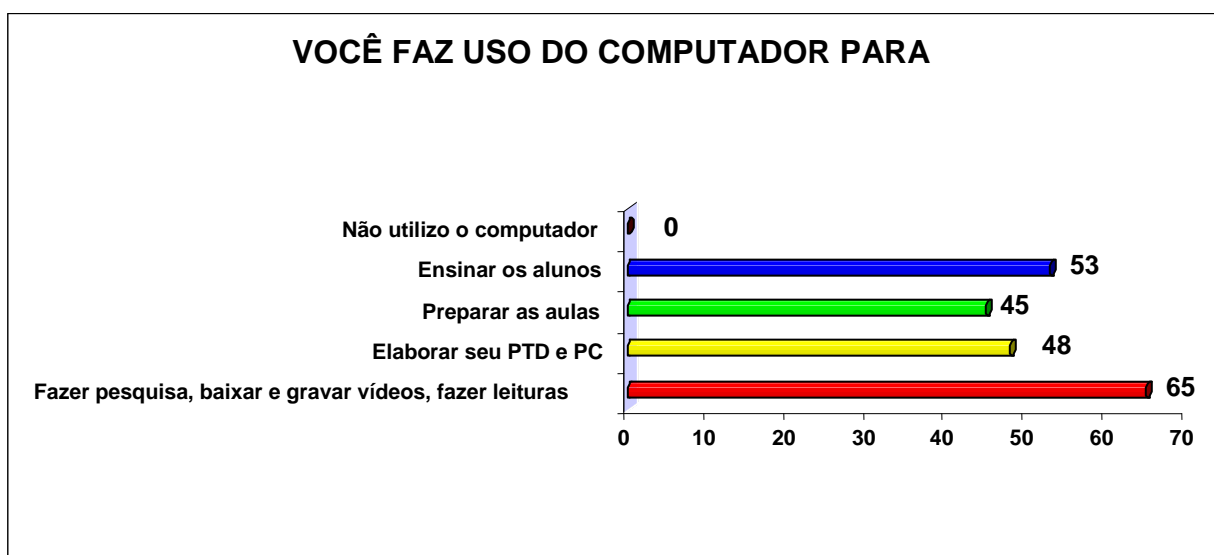


GRÁFICO 20: VOCÊ FAZ USO DO COMPUTADOR PARA QUE?

Fonte: A Autora, (2010)

Diante dos resultados obtidos 65 utilizam o computador para fazer pesquisa, baixar e gravar vídeos, fazer leitura. 48 professores utilizam para elaborar seu PTD (Plano de Trabalho Docente) e PC, (Proposta Curricular), 43 para preparar aulas e 53 professores utilizam o computador para ensinar os alunos,

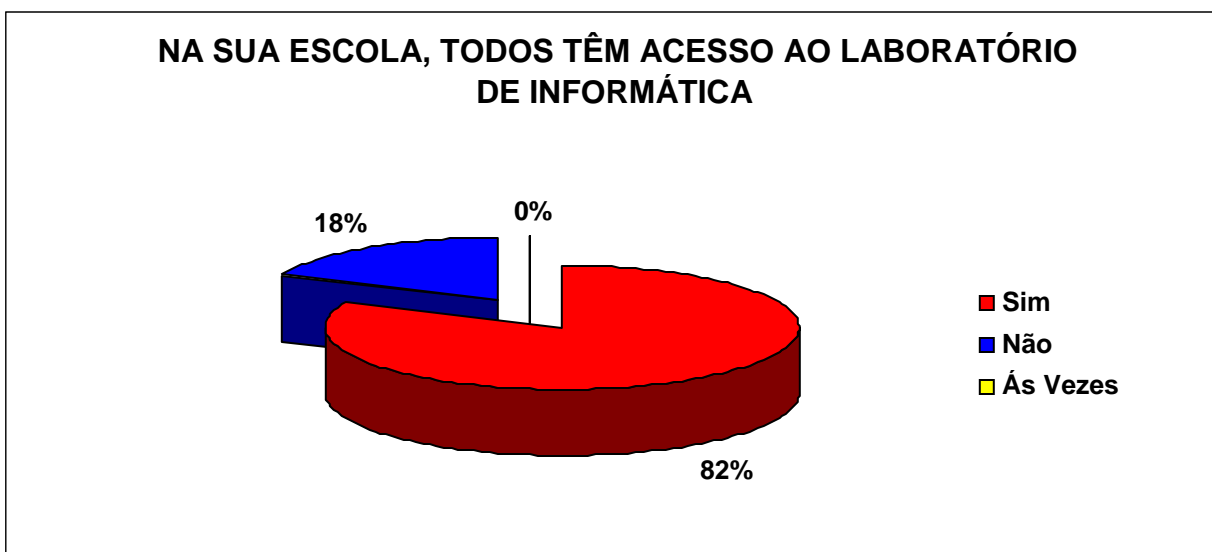


GRÁFICO 21: NO SEU COLÉGIO, TODOS TÊM ACESSO AO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA?

Fonte: A Autora, (2010)

Doze (12) professores responderam que nem todos têm acesso ao laboratório de informática, pois o Colégio possui muitas turmas e somente um laboratório, 53 professores responderam que tem acesso.



GRÁFICO 22: VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE O USO DO COMPUTADOR EM SUAS AULAS?

Fonte: A Autora, (2010)

Todos os professores responderam que consideram importante o uso do computador na sua prática pedagógica.

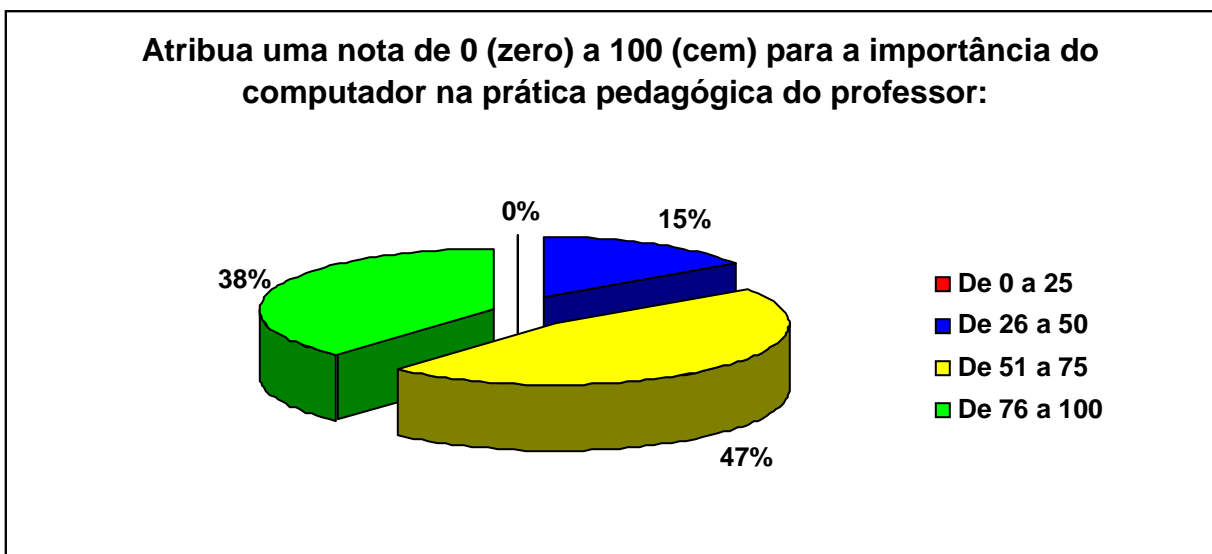


GRÁFICO 23: ATRIBUA UMA NOTA DE 0 (ZERO) A 100 (CEM) PARA A IMPORTÂNCIA DO COMPUTADOR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR:
Fonte: A Autora, (2010)

Dez (10) professores atribuíram nota entre 26 e 50, Vinte e cinco (25) atribuíram nota entre 51 a 75 e trinta (30) atribuíram a nota entre 76 e 100.



GRÁFICO 24: VOCÊ INDICARIA O COMPUTADOR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR?

Fonte: A Autora, (2010)

Todos os professores, mesmo aqueles que utilizam pouco o computador em suas aulas responderam que recomendam o uso do computador na prática pedagógica do professor.

Na Questão 25: Que sugestões você deixa com relação ao uso do laboratório de informática? Fonte: A Autora, (2010)

A partir deste questionamento os professores deixaram claro que se faz necessário uma melhor distribuição no cronograma de reservas, ou seja, o administrador local que faz o controle das aulas com registro de reservas, conteúdo a ser trabalhado pelo professor para posterior acompanhamento da equipe pedagógica deveria observar se as aulas estão sendo bem administradas pelo professor, relação do conteúdo com a prática entre outros, sugerem mais preparo do professor através de formação continuada e a valorização das mídias para o processo de ensino e aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações de um mundo globalizado tem feito com que a educação perdesse seu espaço dentro das escolas ou seja, precisa-se pensar num trabalho pedagógico que atenda os estudantes hoje mais despreendidos da figura do professor que até pouco tempo era o centro de todo conhecimento e hoje passa a ter um perfil de mediador enquanto o aluno se torna um pesquisador da sua aprendizagem

É neste contexto que este Trabalho de Conclusão de Curso visou fazer através de sua fundamentação teórica e embasado na pesquisa feita com os professores do Colégio Princesa Izabel – Ensino Fundamental, Médio e Normal buscando através das diferentes abordagens identificar como os mesmos vem utilizando o computador na sua prática pedagógica e como está sendo a sua formação continuada, enfatizando os benefícios provenientes com o uso do computador aplicados à educação.

Fazer uso das novas tecnologias na educação já é uma realidade, embora ainda não esteja totalmente efetivada. Ressalta-se portanto que os estudos devem ir além das observações do uso do computador, pois a informática na educação vai mais além do que apenas discutir a sua importância, e sim como os seus mecanismos de comunicação podem auxiliar o professor nas próprias mudanças na prática pedagógica em sala de aula.

Diante da pesquisa realizada com os professores percebe-se uma grande preocupação dos mesmos com relação à formação continuada para que possam melhorar o seu trabalho na escola. A grande maioria faz uso do computador em suas aulas, porém alguns não se sentem seguros quando se referem às questões técnicas, ou seja, nem sempre sabem fazer uso correto dessa ferramenta e isso é atribuído a pouca formação mais enfatizada aos programas, pesquisas, downloads entre outros. Os professores acreditam que para melhorar a sua prática pedagógica e fazer uso do

computador de maneira correta, faz-se necessário uma reprogramação das ações desenvolvidas pelo próprio Colégio no que diz respeito ao cronograma de uso do laboratório de informática com maior gerenciamento, preparação dos funcionários responsáveis para dar apoio pedagógico aos mesmos e aos alunos.

Assim sendo, justifica um estudo acerca do uso do computador pelos professores do Colégio Princesa Izabel Ensino Fundamental, Médio e Normal com maior possibilidade de acesso aos cursos oferecidos pela SEED/MEC como Proinfo, TV Paulo Freire entre outros, cursos estes que são oferecidos no Colégio, mas que poucos tiveram ou tem acesso devido ao número de professores e incompatibilidade de horários para que os mesmos pudessem participar, e também porque no horário dos cursos que acontecem geralmente no período diurno, os mesmos estavam ou estão em sala de aula.

Porém, ao analisar os resultados sobre a forma de como o computador é utilizado na prática pedagógica dos professores percebe-se que o mesmo é utilizado freqüentemente, mas este uso nem sempre é resultado de conhecimento e aprendizagem para o aluno. Faz-se necessário um processo de reflexão sobre o que significa fazer uso das tecnologias no processo ensino e aprendizagem e como estas concepções que norteiam a prática pedagógica dentro da escola pode transformar para que o computador seja utilizado não como mais uma ferramenta, mas como aliada do professor que precisa conhecê-lo e buscá-lo como possibilidade de inovação na sua prática educativa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. de. **Informática e Formação de Professores**. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

ALMEIDA, M. E. B. de. **O computador na escola: contextualização da formação de professores**. Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação em Educação: Currículo, PUC-SP, 2000.

ALMEIDA, F. J. de FONSECA JÚNIOR, F. M. **Aprendendo com projetos**. In: BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. *Proinfo: projetos e ambientes inovadores*. Brasília: MEC, SEED, 2000. (Série de Estudos. Educação a Distância, v. 14.).

FAZENDA, I. C. A, **Interdisciplinaridade**: Um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1993.

MORAN, J. M. **Mudanças na Comunicação pessoal**. Disponível em www.eca.usp.br acesso em 03 de agosto de 2010.

PAPERT, S. Logo. **Computadores e Educação**. São Paulo, Brasiliense, 1985.

PETRY, P.P. & Fagundes. **O preparo dos professores para trabalhar no ambiente Logo.** Psicologia. Reflexão e Crítica. Porto Alegre, 1992. Disponível em www.escola2000.net/futura/textos-proinfo/livro09 acesso em 03 de agosto de 2010.

PRADO, M. E. B. B. **O Uso do Computador na Formação do Professor.** Brasília, PROINFO/MEC, 1999.

RIBEIRO, J. G. **O Ambiente Logo Como Agente Facilitador na Reflexão Pedagógica Sobre a Prática Educativa.** Monografia do Curso de Especialização em Informática na Educação. Maceió. NIES/UFAL, 1994. Disponível em www.escola2000.net/futura/textos-proinfo/livro09, acesso em 08 de agosto de 2010.

VALENTE, J. A. **Computadores e conhecimento.** Repensando a educação. Campinas: Gráfica central da UNICAMP, 1993.

_____. **Formação de educadores para o uso da informática na escola.** Campinas. São Paulo: Unicamp/Nied, 2003.

_____. **Diferentes Usos do Computador na Educação.** Disponível em www.proinfo.gov.br/biblioteca/textos, acesso em 13 de agosto de 2010.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 Sexo: () masculino () feminino

1.2 Faixa etária: () 18 a 25 anos () 26 a 35 anos () 36 a 40 anos () mais de 40 anos

1.3 Formação acadêmica:

1.3.1 () 3º grau completo

1.3.2 () 3º grau incompleto

1.3.3 () Especialização

1.3.4 () Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE

1.4 Tempo de exercício do magistério _____

1.5 Disciplina de formação: _____

1.6 Disciplina (s) que ministra aulas: _____

1.7 Vinculo com a SEED

() QPM () PSS

2. RESPONDA:

2. HÁ QUANTOS ANOS UTILIZA O COMPUTADOR EM SUAS AULAS?

() Não utilizo

() Menos de um ano

() Entre 1 e 2 anos

() Entre 2 e 5 anos

() Mais de 5 anos

3. COMO VOCÊ CLASSIFICA A SUA EXPERIENCIA COM COMPUTADORES?

() Nenhuma

() Muito boa

() Regular

() Ótima

Haver incentivo e oportunidades por parte da instituição

Não tenho problemas em usar o computador nas minhas aulas.

13. VOCÊ ACREDITA QUE FAZER USO DO COMPUTADOR NAS AULAS TORNA A APRENDIZAGEM MAIS COMPLETA E ECONOMIZA TEMPO AO PROFESSOR?

Sim

Não

14. NA SUA ESCOLA ESTÁ TENDO UMA BOA ACEITAÇÃO DO COMPUTADOR? O MESMO ESTÁ SENDO UTILIZADO POR TODOS DE MANEIRA CORRETA?

Sim

Não

Sim, mas não por todos os professores

15. VOCÊ FAZ USO DO COMPUTADOR PARA:

Fazer pesquisa, baixar e gravar vídeos, fazer leituras

Elaborar seu PTD e PC

Preparar as aulas

Ensinar os alunos

Não utilizo o computador

16. NA SUA ESCOLA, TODOS TÊM ACESSO AO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA:

Sim

Não

Às vezes

Justifique: _____

17. VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE O USO DO COMPUTADOR EM SUAS AULAS?

Sim

Não

18. ATRIBUA UMA NOTA DE 0 (ZERO) A 100 (CEM) PARA A IMPORTANCIA DO COMPUTADOR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR: _____

19. VOCÊ INDICARIA O COMPUTADOR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR?

Sim

Não

20. QUE SUGESTÃO VOCÊ DEIXA COM RELAÇÃO AO USO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA:
